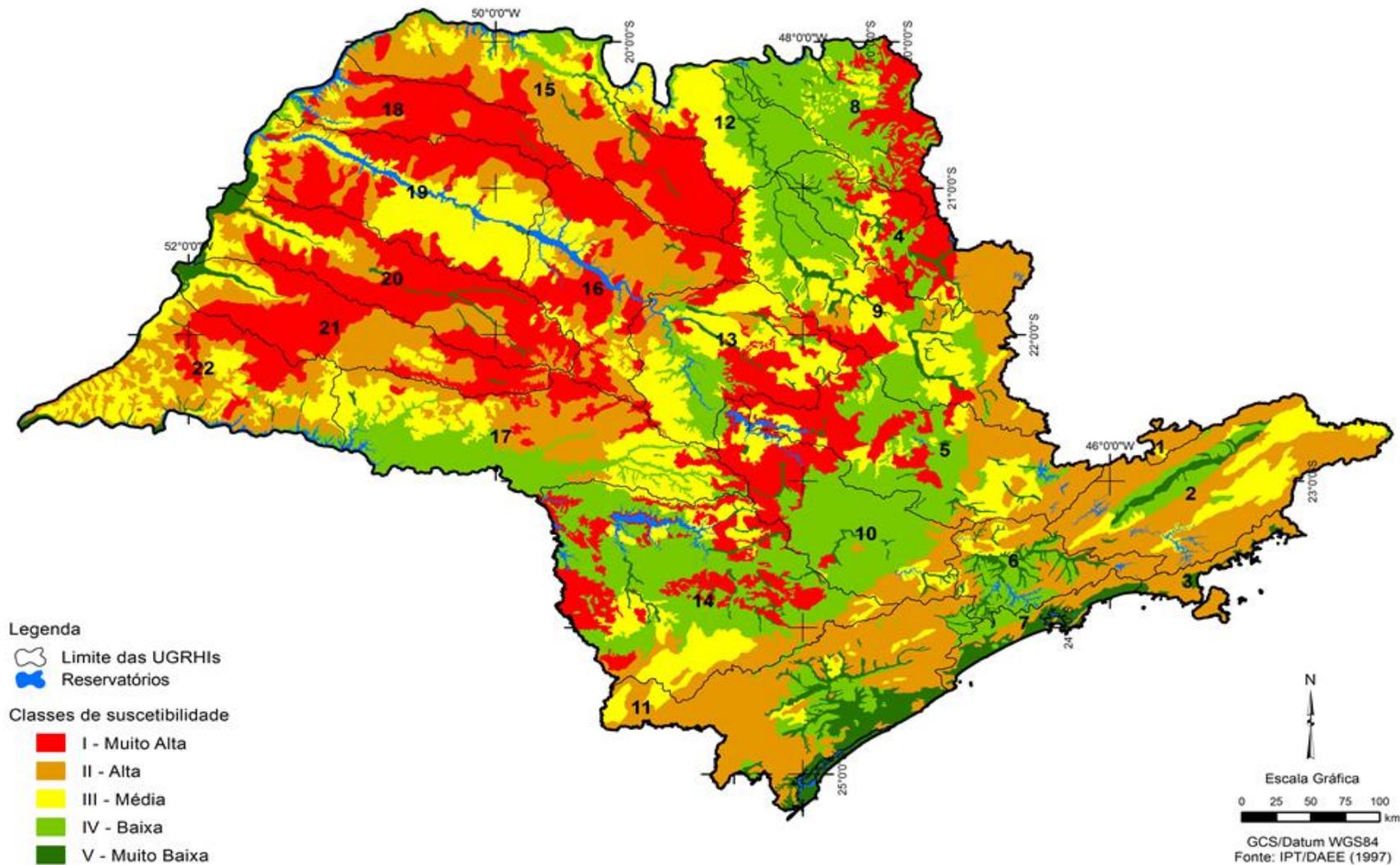


HISTÓRICO DA ATUAÇÃO DO IPT NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA EROSÃO

- **1953** – Engº Enersto PICHLER
- **70 e 80** – Estudos no Oeste do Estado de São Paulo e Paraná
- **1986 a 1995** – Orientações para o Combate à Erosão no Estado de São Paulo – IPT/DAEE
- **1995 – 1997** – Mapa de Erosão do Estado de São Paulo
- **1995 – 2002** – Planos de Prevenção e Controle, em escala de Detalhe
- **2002 – 2004** – Erosão “Zero”
- **2010 – 2012** – Cadastramento da erosão e inundação do Estado de São Paulo
- **2015 – 2017** – Erosão na Bacia do rio Peixe, SP

Mapa de suscetibilidade à erosão do Estado de São Paulo



FONTE – IPT, 2012

CONCEITOS

DAEE - IPT, 1989

A erosão pode ser “normal” ou geológica, que se desenvolve em condições de equilíbrio com a intensidade de formação do solo “acelerado” ou antrópico, cuja intensidade é superior à da formação do solo, não permitindo a sua recuperação natural.

EROSÃO HÍDRICA

EROSÃO LAMINAR (EM LENÇOL OU SUPERFICIAL)

Processo de remoção de uma delgada e uniforme camada do solo superficial, provocada por fluxo hídrico não concentrado.

EROSÃO LINEAR

Decorrente da ação do escoamento hídrico superficial concentrado, apresentando 3 tipos:

- **sulcos**
- **ravinas**
- **boçorocas**

Fonte: Proin/Capes e Unesp/IGCE

EROSÃO LAMINAR OU EM LENÇOL



EROSÃO Linear

**Corresponde às Formas de
Erosão Causadas por Escoamento
Superficial Concentrado**

EROSÃO EM SULCO – Área Rural



SULCOS

- **Pequenas incisões na superfície (na forma de filetes muito rasos), perpendiculares às curvas de nível.**
- **Podem ser eliminados por operações normais de preparo de solo.**
- **Desenvolvem-se em áreas nas quais a erosão laminar é mais intensa.**

EROSÃO EM SULCO – Área Urbana



EROSÃO DO TIPO RAVINA



RAVINA

- Ocorrem quando a água do escoamento **superficial** escava o solo atingindo seus horizontes inferiores e, em seguida, a rocha.
- Apresentam profundidade maior que **0,5m**, diferenciando-se dos sulcos por não serem obliteradas pelas operações normais de preparo do solo.
- Também ocorrem movimentos de massa devido ao **abatimento** de seus taludes.
- Possuem forma **retilínea, alongada e estreita**. Raramente se ramificam e não chegam a atingir o nível freático.
- Apresentam perfil transversal em **“V”** e geralmente ocorrem entre eixos de drenagens, muitas vezes associadas a estradas, trilhas de gado e carreadores.

Fonte: Proin/Capes e Unesp/IGCE

EROSÃO DO TIPO

BOÇOROCA

VOÇOROCA



BOSSOROCA

VOSSOROCA

BOÇOROCA - ETIMOLOGIA

- **BASSAROCA** – LUGARES EM SOROCABA, MOGI-MIRIM E CASA BRANCA – SOLO RASGADO PELAS ENXURRADAS
- **BOÇOROCA** – TUPI-GUARANI “IBY-SOROC” TERRA RASGADA
- **MBOSÓ-ROCKA** – DO TUPI “FENDA CAVADA PELAS ENXURRADAS”
- **MOÇOROCA** - EXPRESSÃO DO NORDESTE BRASILEIRO
- **VOÇOROCA OU VOSSOROCA** – EXPRESSÃO REGIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

